



Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Diário da Sessão

XI Legislatura

Número: 2

I Sessão Legislativa

Horta, sexta-feira, 04 de novembro de 2016

Presidente: *Deputado Dionísio Maia (substituído no decorrer da sessão pela Sra. Presidente da ALRAA, Ana Luís)*

Secretários: *Deputada Bárbara Chaves e Deputado Jorge Jorge*

Sessão Solene de tomada de posse do XII Governo da Região Autónoma dos Açores

Sumário:

(Os trabalhos tiveram início às 14 horas e 54 minutos)

Na presença do Senhor Representante da República, do Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, das Senhoras e Senhores Deputados Regionais, das Senhoras e Senhores Membros do Governo, dos Antigos Presidentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, dos Antigos Deputados Regionais, dos Membros do Governo Cessante, do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta, do Senhor Secretário Regional de Agricultura e Pescas do Governo Regional da Madeira, em representação de Sua Excelência o Senhor Presidente do Governo Regional da Madeira, do Senhor Juiz Conselheiro da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, do Senhor Vigário Geral da Diocese, em representação de Sua Excelência

Reverendíssima o Senhor Bispo de Angra e ilhas dos Açores, das Autoridades Civas e Militares, dos Ilustres Convidados, tomou posse, perante a Assembleia Legislativa, o XII Governo da Região Autónoma dos Açores.

Após o auto de posse do Presidente do Governo Regional (*Vasco Cordeiro*), tomaram posse o Vice-Presidente do Governo (*Sérgio Ávila*), a Secretária Regional da Solidariedade Social (*Andreia Cardoso*), o Secretário Regional da Educação e Cultura (*Avelino de Meneses*), o Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia (*Gui Menezes*), o Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas (*Vítor Fraga*), o Secretário Regional da Saúde (*Rui Luís*), a Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo (*Marta Guerreiro*), o Secretário Regional da Agricultura e Florestas (*João Ponte*), o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares (*Berto Messias*) e o Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas (*Rui Bettencourt*).

Após os discursos da Sra. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e do Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores, foi declarada encerrada a sessão.

(Os trabalhos terminaram às 15 horas e 54 minutos)

Presidente: Peço às Sras. e aos Srs. Deputados que tomem os vossos lugares para iniciarmos a sessão.

(Eram 14 horas e 54 minutos)

(Pausa)

Boa tarde, Sras. e Srs. Deputados.

Encarrega-me Sua Excelência a Sra. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores de abrir a sessão de hoje, porque está a receber e a acompanhar os nossos convidados oficiais.

Vamos proceder à chamada das Sras. e Srs. Deputados e logo depois faremos um pequeno compasso de espera para a entrada em Plenário do público, de Sua Excelência a Sra. Presidente da Assembleia Legislativa Regional e dos nossos ilustres convidados oficiais.

Logo de seguida, a Excelentíssima Senhora Presidente tomará a condução dos trabalhos.

Agradecia que o Sr. Secretário, o Deputado Jorge Jorge, fizesse o favor de proceder à chamada.

Secretário: Boa tarde.

Vamos então proceder à chamada.

Procedeu-se à chamada, à qual responderam os/as seguintes Deputados/as:

Partido Socialista (PS)

Ana Luísa Pereira Luís

André Jorge Dionísio Bradford

André Cláudio Gambão Rodrigues

Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves

Carlos Emanuel Rego Silva

Dionísio Medeiros Faria e Maia

Domingos Manuel Cristiano Oliveira da Cunha

Francisco Miguel Vital Gomes do Vale César

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral

Iasalde Fraga Nunes

João Paulo Ávila

João Vasco Pereira da **Costa**

José Manuel Gregório de **Ávila**

José António Vieira da Silva **Contente**

José Carlos Gomes **San-Bento** de Sousa

Lúcio Manuel da Silva **Rodrigues**

Manuel Alberto da Silva **Pereira**

Manuel José da Silva **Ramos**

Maria de Fátima Soares Fernandes Rocha **Ferreira**

Maria da **Graça** Oliveira **Silva**

Maria Isabel da Silveira Costa Rosa **Quinto**

Mário José Diniz **Tomé**

Miguel António Moniz **Costa**

Mónica Gomes Oliveira **Rocha**

Pedro Miguel Medeiros de **Moura**

Renata Correia **Botelho**

Ricardo Bettencourt **Ramalho**

Roberto Lúcio Silva Pereira **Monteiro**

Sónia Cristina Franco **Nicolau**

Susana Maria Goulart Pereira da **Costa**

Partido Social Democrata (PSD)

António Manuel Silva **Almeida**

António Augusto Batista Soares **Marinho**

António Oldemiro das Neves **Pedroso**

António Vasco Vieira Neto de **Viveiros**

Bruno Filipe de Freitas **Belo**

Carlos Manuel da Silveira **Ferreira**

Catarina Goulart **Chamacame Furtado**

César Leandro Costa **Toste**

Duarte Nuno d'Ávila Martins de **Freitas**

Jaime Luís Melo **Vieira**

João Luís Bruto da Costa Machado da **Costa**

Jorge Alexandre Alves Moniz **Jorge**

Luís Carlos Correia **Garcia**

Luís **Maurício** Mendonça Santos

Luís Miguel Forjaz **Rendeiro**

Marco José Freitas da **Costa**

Maria **João** Soares **Carreiro**

Mónica Reis Simões **Seidi**

Paulo Henrique **Parece** Batista

Partido Popular (CDS/PP)

Alonso Teixeira **Miguel**

Artur Manuel Leal de **Lima**

Catarina de Oliveira **Cabeceiras**

Maria da **Graça** Amaral da **Silveira**

Bloco de Esquerda (BE)

Paulo José Maio Sousa **Mendes**

Zuraida Maria de Almeida **Soares**

Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)

João Paulo Valadão **Corvelo**

Partido Popular Monárquico (PPM)

Paulo Jorge Abraços **Estêvão**

Presidente: Estão presentes 57 Sras. e Srs. Deputados.

Temos quórum. Está aberta a sessão.

Aproveito para saudar, felicitar e desejar a todas/os as/os Sras. e Srs. Deputadas/os uma excelente legislatura.

Pode entrar o público e os nossos distintos convidados.

Vamos esperar um pouco para que tal aconteça.

Muito obrigado.

(Pausa)

Secretária (*Bárbara Chaves*): “Auto de posse

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, compareceram perante a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores o Excelentíssimo Senhor Doutor Vasco Ilídio Alves Cordeiro a fim de tomar posse do cargo de Presidente do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores, para que foi nomeado por Decreto do Representante da República para a Região Autónoma dos Açores nº 1/2016, de 2 de novembro.”

“E, tendo prestado o compromisso de honra e tendo assinado o auto por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, lhe foi conferida a posse do referido cargo.

Em firmeza do que se lavrou, o presente auto que, depois de lido em voz alta, vai ser assinado por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e que eu, Bárbara Pereira Torres Medeiros Chaves, Secretária da Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, fiz escrever e subscrevo.”

(A Presidente da Assembleia Legislativa assina o auto, seguida da Secretária da Mesa)

Presidente do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores (*Vasco Cordeiro*): “Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(O Presidente do Governo Regional assina o auto)

Secretária: “Auto de posse

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, compareceram perante a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores as individualidades abaixo indicadas a fim de tomarem posse dos cargos para que foram nomeadas, por Decreto do Representante da República para a Região Autónoma dos Açores nº 2/2016, de 2 de novembro.”

“Dr. Sérgio Humberto Rocha de Ávila – Vice-Presidente do Governo.

Dr.^a Andreia Martins Cardoso da Costa – Secretária Regional da Solidariedade Social.

Professor Doutor Avelino de Freitas de Meneses – Secretário Regional da Educação e Cultura.

Doutor Gui Manuel Machado Menezes – Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

Eng.º Vítor Manuel Ângelo de Fraga – Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas.

Doutor Rui Duarte Gonçalves Luís – Secretário Regional da Saúde.

Dr.^a Marta Isabel Vieira Guerreiro – Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo.

Eng.º João António Ferreira Ponte – Secretário Regional da Agricultura e Florestas.

Sr. Berto José Branco Messias – Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares.

Mestre Rui Jorge da Silva Leite de Bettencourt – Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas.

E tendo prestado a declaração de compromisso de honra e assinado o presente auto por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, lhes foi conferida a posse dos referidos cargos.

Em firmeza do que se lavrou, o presente auto, que, depois de lido em voz alta, vai ser assinado por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, e que eu, Bárbara Pereira Torres Medeiros Chaves, Secretária da Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, fiz escrever e subscrevo.”

(A Presidente da Assembleia Legislativa assina o auto, seguida da Secretária da Mesa)

Secretária: Chamo então o Dr. Sérgio Humberto Rocha Ávila, Vice-Presidente do Governo.

Vice-Presidente do Governo (Sérgio Ávila): “Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(O Vice-Presidente do Governo assina o auto)

Secretária: Dr^a. Andreia Martins Cardoso da Costa – Secretária Regional da Solidariedade Social.

Secretária Regional da Solidariedade Social (*Andreia Cardoso*): “Eu, abaixo assinada, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(A Secretária Regional da Solidariedade Social assina o auto)

Secretária: Professor Doutor Avelino de Freitas de Meneses – Secretário Regional da Educação e Cultura.

Secretário Regional da Educação e Cultura (*Avelino de Meneses*): “Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(O Secretário Regional da Educação e Cultura assina o auto)

Secretária: Doutor Gui Manuel Machado Menezes – Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia (*Gui Menezes*): “Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(O Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia assina o auto)

Secretária: Eng.º Vítor Manuel Ângelo de Fraga, Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas.

Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas (*Vítor Fraga*): “Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(O Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas assina o auto)

Secretária: Doutor Rui Duarte Gonçalves Luís – Secretário Regional da Saúde.

Secretário Regional da Saúde (Rui Luís): “Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(O Secretário Regional da Saúde assina o auto)

Secretária: Dr.^a Marta Isabel Vieira Guerreiro – Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo.

Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo (Marta Guerreiro): “Eu, abaixo assinada, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(A Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo assina o auto)

Secretária: Eng.º João António Ferreira Ponte – Secretário Regional da Agricultura e Florestas.

Secretário Regional da Agricultura e Florestas (João Ponte): “Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(O Secretário Regional da Agricultura e Florestas assina o auto)

Secretária: Sr. Berto José Branco Messias – Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares.

Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares (*Berto Messias*): “Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(O Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares assina o auto)

Secretária: Mestre Rui Jorge da Silva Leite de Bettencourt – Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas.

Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas (*Rui Bettencourt*): “Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.”

(O Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas assina o auto)

(Após a tomada de posse dos Membros do Governo Regional, a Sra. Presidente da Assembleia ocupou o seu lugar na Mesa)

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (*Ana Luís*): Muito boa tarde a todos.

Exmo. Senhor Representante da República, Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, Excelências, Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Regionais, Exmas. Senhoras e Senhores Membros do Governo, Antigos Presidentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Antigos Deputados Regionais, Membros do Governo Cessante, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta, Exmo. Senhor Secretário Regional de Agricultura e Pescas, em Representação de Sua Excelência o

Senhor Presidente do Governo Regional da Madeira, Exmo. Senhor Juiz Conselheiro da Secção Regional do Tribunal de Contas, Exmo. Senhor Vigário Geral da Diocese, em representação do Senhor Bispo de Angra e ilhas dos Açores, Exmas. Autoridades Cíveis e Militares, Ilustres Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Açorianas e Açorianos,

Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a presença de todos vós nesta Sessão Solene, que dignifica esta tomada de posse do XII Governo Regional e é a expressão coletiva de um dos mais elevados momentos da nossa Autonomia.

Nesta Casa maior da Autonomia e da Democracia açoriana reunimo-nos hoje, em Sessão Solene, para dar posse ao Governo Regional, depois de ontem nos termos reunido em sessão constitutiva desta Assembleia, conforme determina o nosso Regimento, após as eleições do passado dia 16 de outubro, em que o povo açoriano decidiu, de forma livre e consciente, mandar os seus legítimos representantes, num ato de elevado significado e que nos cabe, a todos, enaltecer, pois o direito ao voto é o reconhecimento constitucional do exercício do poder político por parte do povo sendo, por isso, a maior expressão da conquista da liberdade.

É neste contexto, e sendo esta Assembleia Legislativa o órgão representativo da nossa sociedade, que saúdo de forma especial todas as Açorianas e Açorianos, os que vivem nestas nove ilhas e todos aqueles que pela diáspora, apesar da distância, fundaram a “décima ilha”, contribuindo desta forma para a divulgação da nossa identidade.

Saúdo, igualmente, todos os homens e mulheres, eleitos ao longo destes quarenta anos de Autonomia, que souberam honrar o compromisso que tinham para com os Açorianos, que souberam dignificar este Parlamento e que desbravaram o caminho autonómico que hoje conhecemos e que são uma referência para o percurso que ainda temos de percorrer, sendo que a Autonomia é um processo inacabado e de permanente aprofundamento.

Souberam, no decurso destes quarenta anos, ultrapassar as suas diferenças e construir os consensos necessários em nome de uma causa maior: o desenvolvimento dos Açores.

O nosso regime autonómico é de raiz parlamentar e por isso, cumprindo um preceito estatutário, toma hoje posse, perante nós, o XII Governo da Região Autónoma dos Açores.

Cumprimento, assim, o Senhor Presidente do Governo e todas as Senhoras e Senhores Secretários Regionais que, estou certa, desempenharão as suas funções com o objetivo primeiro de continuar a promover o progresso da nossa terra, o bem-estar das nossas famílias e o crescimento das nossas empresas.

O Governo Regional, liderado pelo Dr. Vasco Cordeiro, que hoje toma posse, resulta de uma maioria renovada, que terá nesta Assembleia toda a colaboração necessária para que possa responder às aspirações dos Açorianos.

Apesar da consciência das diferentes visões e opiniões políticas, naturais e ideológicas, estou certa que saberemos todos criar as condições indispensáveis para superarmos os desafios dos novos tempos, e de uma sociedade cada vez mais globalizada, que espera de todos um efetivo contributo para que se construam os consensos necessários que permitam melhorar a vida dos nossos concidadãos, dando o exemplo da união em matérias relevantes para a nossa sociedade.

Senhor Presidente do Governo,

De mim, pode esperar lealdade institucional e uma estreita cooperação, para que possamos, em conjunto, cumprir com o nosso desígnio.

Desejo, por isso, a si e a todo o elenco governativo as maiores felicidades e faço votos de muitos sucessos, relevando a abnegação e o serviço à “polis” que a todos nos deve guiar.

Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Presidente do Governo, Senhoras e Senhores membros do Governo,

É o sentido de missão e responsabilidade perante os nossos eleitores a génese do nosso trabalho.

Percorremos um caminho de alterações legislativas que aprofundaram as nossas competências autonómicas e que alteraram o figurino parlamentar.

Esta responsabilidade acrescida, que as conquistas estatutárias nos ofertaram, obrigam-nos a uma postura de respeito democrático, enfoque na resolução dos problemas e união nas matérias que respeitam aos Açores e à sua Autonomia.

Não existe Democracia, nem Autonomia sem o Parlamento, pelo que a cada dia que fazemos reunir esta Assembleia devemos recordar a exigência que nos é colocada por todos os que nos elegeram, o respeito que lhes devemos e ter presente um passado de conquistas, mas também de derrotas, sabendo que seremos nós a construir o futuro das próximas gerações.

E este caminho de futuro passa por continuarmos a trabalhar, Assembleia, Governo Regional e sociedade civil, na prossecução de objetivos comuns e na construção de modelos de desenvolvimento que cumpram com o crescimento sustentado da Região Autónoma dos Açores.

Mas este trabalho conjunto deverá servir, igualmente, para refletirmos sobre o crescente afastamento, e até indiferença, para com a temática política e principalmente parlamentar.

Se é certo que as tecnologias de informação e os novos meios de comunicação podem e devem estar ao serviço da Democracia para diminuir esse distanciamento, a verdade é que esta responsabilidade não é exclusiva dos que exercem funções públicas. Esta é acima de tudo uma preocupação coletiva, de todas as áreas da sociedade e que exige, de todos nós, enquanto membros dessa mesma sociedade, um compromisso firme no combate ao desinteresse e em fazer a pedagogia da Autonomia.

Está em causa um dos pilares da Democracia e o seu fortalecimento deve ser o nosso desiderato.

Para o efeito devemos continuar a trabalhar para construir pontes entre eleitos e eleitores, para darmos a conhecer o nosso trabalho, muito maior e mais profundo que aquele que, muitas vezes, passa para a opinião pública e publicada, para promovermos uma verdadeira política de abertura, para termos um Parlamento efetivamente próximo dos Açorianos.

Minha Senhoras e Meus Senhores,

Hoje o que nos é exigido é um grande sentido de humanismo, de dedicação e verticalidade. O mandato que nos foi conferido deve ser, desta forma, encarado numa perspetiva de trabalho e dedicação à causa pública.

É por isso que aqui estamos e acredito no nosso empenhamento porque temos a força, a coragem e a têmpera do ser Açoriano.

Disse.

(Aplausos dos Membros do Governo, de todas as bancadas e dos convidados presentes)

Presidente: Passo agora a palavra ao Sr. Presidente do Governo.

Presidente do Governo Regional dos Açores (Vasco Cordeiro): Senhora Presidente da Assembleia Legislativa, Senhor Representante da República, Sras. e Srs. Deputados Regionais, Sras. e Srs. Membros do Governo, Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta, Antigos Presidentes da Assembleia Legislativa da Região, Senhor Secretário Regional de Agricultura e Pescas do Governo Regional da Madeira, em representação de Sua Excelência o Senhor Presidente do Governo Regional da Madeira, Senhor Juiz Conselheiro da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, Senhor Vigário Geral da Diocese de Angra, em representação de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Dom João, Autoridades Civas e Militares, Ilustres Convidados, Açorianas e Açorianos,

Na sequência das eleições regionais do passado dia 16 de outubro, o XII Governo Regional dos Açores toma, hoje, posse perante a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Um ato de grande simbolismo, que engrandece e honra a nossa Autonomia, enquanto uma das manifestações visíveis da valorização política do regime parlamentar representativo de todos os Açorianos.

Nesse sentido, enquanto Presidente do XII Governo dos Açores, saúdo os 57 deputados regionais que agora iniciam o mandato na XI Legislatura, fazendo votos dos maiores sucessos nesta enorme responsabilidade de servir e representar as Açorianas e os Açorianos de todas e de cada uma das nossas ilhas.

Saúdo a Senhora Presidente da Assembleia, felicitando-a pela sua eleição e desejando-lhe, em meu nome e no nome de todo o Governo, um profícuo trabalho em prol do Parlamento dos Açores e em prol da nossa Região.

Manifesto-lhe, a si e aos restantes elementos da Mesa, os quais também felicito pela sua eleição, a nossa disponibilidade para manter e reforçar o relacionamento institucional com este Parlamento, sempre no mais profundo respeito pelas competências de cada um destes órgãos.

Assim sempre tem sido ao longo destes cerca de 40 anos e assim continuará a ser, prestigiando-se, por esta via, os órgãos de governo próprio dos Açores e honrando o legado autonómico de que, hoje, somos todos – Assembleia e Governo – fiéis depositários, representantes e promotores.

Deixo também uma palavra de reconhecimento a todos os que, no mandato e na legislatura que agora terminaram, serviram os Açores, realçando o seu empenho e a sua dedicação na exigente tarefa de serviço público que desempenharam.

Aos membros do XI Governo dos Açores que agora cessam funções, deixo o meu reconhecimento, o meu agradecimento e o enaltecimento da sua disponibilidade, do seu trabalho e do seu espírito de serviço para, em quatro

anos que foram de grande complexidade, sacrificarem uma grande parte da sua vida profissional, da sua vida pessoal e da sua vida familiar, à causa pública.

Às Senhoras e Senhores Deputados de todos os partidos que cessaram funções com o término da X Legislatura, um agradecimento e o reconhecimento também pela disponibilidade, pelo contributo e pelo espírito de serviço de que deram provas nesta nobre tarefa de representar os nossos concidadãos.

A todos, em nome do XII Governo, endereço os votos das maiores felicidades nesta nova fase de vida que agora iniciam.

Senhora Presidente, Sr. Representante da República, Sras. e Srs. Deputados, Ilustres Convidados, Açorianas e Açorianos,

Na sequência das eleições do passado dia 16, este Parlamento apresenta uma nova composição que reflete a vontade dos Açorianos expressa nas urnas, e que demonstra, uma vez mais, os méritos de uma lei eleitoral que favorece a pluralidade política e a representatividade do nosso arquipélago nesta casa.

Um sistema eleitoral que reforça a democracia representativa, que procura que todos os eleitores se sintam devidamente representados neste Parlamento, o que, sobretudo, eleva a nossa responsabilidade de responder aos seus anseios e às suas aspirações.

Mas, das eleições de outubro, resultou também que os Açorianos privilegiaram a estabilidade política como um bem em si mesmo, garantindo uma maioria parlamentar de apoio ao Governo dos Açores.

Nunca como agora - como se pode constatar, aliás, através de vários exemplos por toda a Europa - se valorizou tanto a estabilidade política e governativa, enquanto meio que garante as condições de execução tranquila de um Programa sufragado maioritariamente pelos eleitores.

Da parte do Governo dos Açores, aqui fica a solene garantia de que estamos e estaremos sempre disponíveis para, como é nossa obrigação, mas sobretudo, como é nossa convicção democrática, responder perante este Parlamento,

dialogar em nome do supremo interesse das Açorianas e dos Açorianos para assumir uma verdadeira relação política e institucional entre os órgãos de governo próprio da Região Autónoma dos Açores.

Ousamos pensar que as diferenças políticas e de entendimento de cada um não podem ser vistas como barreiras intransponíveis, como um maniqueísmo redutor do exercício pleno da democracia, sob pena de se defraudarem as expectativas depositadas em todos nós no dia 16 de outubro.

Se é certo que temos uma opção clara e inequívoca dos Açorianos quanto ao rumo que querem que a nossa Região siga no futuro, também não é menos verdade que isso não invalida, pelo contrário, pressupõe, que, sem o por em causa, nas suas linhas mestras e opções estratégicas, esse rumo poderá ser ainda mais fértil quando enformado pelo diálogo político e institucional com esta Assembleia, com os parceiros sociais, com os partidos políticos e com todas as entidades representativas da sociedade açoriana.

Assim também se cumpre a nossa Autonomia!

O exercício eleitoral não é, em democracia, apenas mais uma formalidade.

Devemos, todos, interpretar e estar à altura da vontade expressa nas urnas.

E se isto é válido para quem governa, estou em crer, não o será menos para quem tem o dever e a responsabilidade de fiscalizar a ação governativa.

Cada ato eleitoral comporta, em democracia, uma renovada ambição quanto aos desafios que, como sociedade, temos pela frente e as respostas e soluções que, como representantes do Povo, nos são exigidas.

Senhora Presidente, Sr. Representante da República, Sras. e Srs. Deputados, Ilustres Convidados, Açorianas e Açorianos,

Ainda a propósito do processo eleitoral, não posso, em consciência, deixar de vos transmitir a profunda preocupação com que, também como Presidente do Governo, observo a evolução do fenómeno da abstenção nos Açores.

Sendo certo que existe um conjunto de fatores objetivos que para ela contribui, o facto é que o afastamento do nosso Povo do processo eleitoral democrático pode fragilizar, estruturalmente, a nossa Autonomia e dar mais força àqueles que, cá dentro ou lá fora, fazem tudo para nos diminuir e empobrecer politicamente.

Também da parte do Governo existe a disponibilidade para um trabalho que, liderado por esta Casa, possa contribuir para encontrar novas e melhores soluções para uma desejada e imprescindível reaproximação dos Açorianos com os seus órgãos de governo próprio e com a Autonomia que é propriedade exclusiva do Povo Açoriano.

E assim pode ser feito, seja incrementando ainda mais soluções de proximidade entre os cidadãos e a sua administração, seja implementando medidas que ajudem a fomentar nos jovens a participação cívica nas suas comunidades, sensibilizando-os, também, para a importância das instituições autonómicas e do sistema democrático, mas, sobretudo, acreditando que o caminho a fazer só pode passar por continuar a trabalhar a favor dos Açores com verdade, com transparência e com esclarecimento quanto às decisões a tomar.

Nessa tarefa estamos disponíveis para nos empenhar, porque este não é um combate pelo Governo, ou sequer um combate pelo Presidente do Governo.

Este é um desafio que temos de vencer pelo futuro da nossa Autonomia, pelo futuro da nossa Democracia, pelo futuro dos Açores.

Neste particular, é fundamental, também, fazermos uma reflexão sobre o modo como todos podemos evitar que o combate político, por vezes, derrape para zonas menos prestigiantes da atividade política.

Este é também um desafio presente e atual. Temos todos que procurar trazer mais cidadãos ao debate e à participação política e assumir que a argumentação, o debate e a dialética política podem – e devem – ser rigorosos, sem ser ofensivos, podem – e devem – ser contundentes, sem ser agressivos, podem – e

devem – ser vivos e dinâmicos, sem que, para tal, se perca de vista o essencial do que aqui nos trouxe e nos trás: a discussão de ideias e de propostas para o futuro dos Açores.

Sra. Presidente, Sr. Representante da República, Sras. e Srs. Deputados, Ilustres Convidados, Açorianas e Açorianos,

O XII Governo dos Açores que agora toma posse está focado em responder aos desafios que os Açores vão enfrentar nos próximos quatro anos nas mais variadas áreas, concretizando as linhas de orientação estratégicas e os objetivos traçados pelo programa eleitoral, sufragado maioritariamente nas eleições legislativas regionais do passado dia 16 de outubro.

O Governo que agora se apresenta às Açorianas e aos Açorianos quer privilegiar as políticas interdepartamentais, em especial as relacionadas com a promoção da empregabilidade e do combate à precariedade laboral, a qualificação e o sucesso escolar, o combate à pobreza e à exclusão social, a competitividade e inovação empresariais e a valorização dos recursos naturais e do território, entre outros.

A nova orgânica traz, também, um novo departamento dedicado à Energia, ao Ambiente e ao Turismo, áreas de importância estratégica para o futuro dos Açores, que veem, assim, reforçadas a sua componente institucional e de atenção política, e que, por isso, estamos em crer podem capacitar ainda mais os Açores para os desafios globais que enfrentamos, desde logo no âmbito da criação de emprego e da criação de riqueza.

Como foi bem evidente, estes últimos quatro anos foram de grandes exigências e de enormes desafios, não só para o Governo dos Açores, mas, sobretudo, para as famílias e para as empresas açorianas.

Foram estas as regras do jogo que os últimos anos nos ditaram.

Nunca viramos a cara à luta, lançamos mão das nossas competências e fomos até ao limite dos nossos recursos para responder às enormes solicitações que

nos chegaram - e que, em alguns casos, ainda nos chegam - das mais variadas origens, bem como para retomar o caminho do crescimento económico e da criação de emprego.

São os sinais de retoma económica que queremos consolidar nestes próximos anos, aproveitando o ambiente e as condições mais favoráveis que existem nos Açores para este objetivo, mas também o relacionamento mais justo e mais compreensivo que, nos últimos tempos, se retomou da República para com a nossa Região.

Não podemos, porém, cair na ilusão que os próximos quatro anos serão marcados pela abundância e pelo facilitismo, um engano que seria, aliás, rapidamente desfeito pela dimensão dos desafios que todos nós sabemos que temos à nossa frente.

Serão quatro anos de muito trabalho e de muita luta. Por essa razão, deixo aqui o apelo para que cada um de nós – entidades públicas e privadas –, mas também para que cada um dos Açorianos, na sua função e na sua atividade, dê o melhor do seu esforço para que possamos consolidar este trajeto de crescimento e deixar definitivamente para trás os tempos de turbulência e de angústia que nos atingiram.

Este é um desígnio que, se é verdade que compete ao Governo impulsionar e promover, não se esgota na ação governativa, antes impele a uma verdadeira conjugação de vontades, uma verdadeira aliança de empenho, de vontade e de determinação entre todos os intervenientes neste processo de construção do futuro da Região Autónoma dos Açores.

Não se trata, naturalmente, de cada parceiro abdicar das suas convicções e reivindicações, porque isso não serve à nossa Democracia e à nossa Autonomia. Trata-se, antes, de alicerçados na perspetiva de que, pelos Açores, é mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa, recorrermos também a estas convicções e reivindicações como forma de levar os Açores para frente.

Da parte do XII Governo, a garantia que damos a cada um dos partidos representados nesta Assembleia e, através deles, a cada um dos Açorianos, é que estamos prontos, determinados e empenhados em fazer a nossa parte.

Assim, honraremos, não só aqueles que em nós depositaram a sua confiança no passado dia 16, mas todos os Açorianos que têm a legítima expectativa de viver numa terra cada vez mais desenvolvida, solidária e coesa.

Sra. Presidente, Sr. Representante da República, Sras. e Srs. Deputados, Ilustres Convidados, Açorianas e Açorianos,

Estamos aqui, perante os Açorianos, para reafirmar o compromisso do Governo dos Açores com o futuro da nossa terra, com o futuro da nossa Autonomia, com o futuro dos nossos Açores.

Um futuro que se constrói com a força de um sonho e com a força da ambição de o concretizar.

Estamos aqui em nome do sonho que nos impele, que nos incentiva e que nos faz querer ser cada vez melhores e mais exigentes connosco próprios.

Estamos aqui para dar corpo ao sonho do jovem Açoriano que quer apostar na sua qualificação e na sua formação e do jovem que procura uma primeira oportunidade no mercado de trabalho.

Estamos aqui em nome do sonho do empreendedor que ambiciona abrir o seu próprio negócio, para criar emprego e para gerar riqueza na nossa Região.

Queremos ajudar a concretizar o sonho do empresário que deseja fazer crescer mais a sua empresa e do lavrador que sabe que produz um dos melhores leites do mundo e que, por essa razão, tem direito a que o fruto do seu trabalho lhe seja melhor pago.

Estamos aqui porque sentimos como nosso o sonho do pescador que sabe que, diariamente, traz do mar valor mais do que suficiente para que ele possa ter mais rendimento para garantir o sustento da sua família.

Mas também estamos aqui em nome do sonho do idoso que quer – que merece! - ter mais dignidade, mais afeto e mais apoio após uma vida inteira de trabalho, assim como de cada pai e de cada mãe dos Açores que tem a legítima expectativa de idealizar o melhor para os seus filhos.

A todos eles, o Governo dos Açores diz que não estão sós nesta ambição, que estamos aqui para ajudar a concretizar estes sonhos, este nosso sonho de, em conjunto, construirmos uma Região que seja muito mais do que a soma das partes.

Estamos aqui em nome deste sonho. Um sonho chamado Açores que queremos tornar, cada vez mais, uma realidade.

Vamos a isso!

Disse.

(Aplausos dos Membros do Governo, das bancadas do PS, BE, PCP, de alguns Deputados da bancada do PSD e dos convidados presentes)

Presidente: Muito obrigada, Sr. Presidente.

Mais uma vez, muito obrigada a todos.

Declaro encerrada esta sessão.

Uma boa tarde.

(Eram 15 horas e 54 minutos)

A Redatora: *Sónia Isabel Maciel Nunes*